

OLARIA MANOEL DOS REIS
Vende barro, areia e tijolos, tudo de 1ª qualidade.
PREÇOS MODICOS VENDAS A DINHEIRO
MANOEL DOS REIS
RUA CAPITÃO CHAVES NOVA IGUASSU'

Vidraceiro da Matriz Completo sortimento de vidros para vitrines, vidraças de cores, musulina e opacos fantasia, etc. Grande variedade de estampas, espelhos e molduras para quadros, etc.
Material electrico, artigos de escriptorio e para collegiaes. Folhinhas, cartões, etc.
BELMIRO VIEIRA FERNANDES & C.—Rua M Floriano, 11-A N. IGUASSU'—Filial em Nilopolis: Av. Lazaro de Almeida, 195

Lampadas, installações electricas, material electrico, abat jours,
Só na **"INSTALLADORA DE IGUASSU"**—P.M. Seabra, 10
Não comprem na cidade, pois os preços aqui são os mesmos

Açougue União Fornece carne de vacca, porco e carneiro de primeira qualidade.
Ernesto Moreira
O unico que tem REFRIGERADOR ELECTRICO
R. MARECHAL FLORIANO, 214—NOVA IGUASSU'

QUITANDA E CALDO DE CANNA DO COELHO
Carvão, lenha, louça de barro, aves, ovos e Sorvete de varias qualidades. DEPOSITO DE GELO
MANOEL COELHO—Rua Marechal Floriano 148—NOVA IGUASSU'

Despensa Globo BOM E BARATO Importação directa de cereaes dos Estados de São Paulo, Minas e Rio G. do Sul.--- Vinhos recebidos directamente.
F. RAUNHEITTI & C.
Rua M. Floriano Peixoto, 208—Nova Iguassú

Pharmacia Iguassú Rua M. Floriano, 106 (Proximo á estação)
Completo sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras a preços modicos,
CONSULTORIO: Segundas, quartas e sextas, das 7 ás 8 da noite. Terças, quintas e sabbados das 10 ás 12 horas.
DR. MONTE M'OR FILHO
NOVA IGUASSU' E. DO RIO

Casa Santo Antonio SERVIÇO FUNERARIO Caixões e coroas funebres a preços modicos. Attende-se a qualquer hora da noite.
GUILHERMINA FERREIRA DA SILVA
Praça Ministro Seabra, 32 — Nova Iguassú — Estado do Rio

A Nova Mundial
Fazendas, Armarinho, Perfumarias, Brinquedos e artigos para homens.
Sedas, Modas e Confeccões
Antonio Pereira Dias
Calçados, Chapéus de sol e de cabeça.
PRAÇA M. SEABRA, 4-N. IGUASSU'-E. DO RIO

Dra. Amelia Pinheiro CIRURGIÃ DENTISTA
Trabalhos com toda perfeição e rapidez, com longa pratica nos hospitais e gabinetes americanos.
ESPECIALISTA EM TRABALHOS EXCLUSIVAMENTE SEM DOR
Consultas nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 7 da manhã ás 10 em Queimados-E. do Rio. De 1 hora ás 7 da noite. Á Rua 7 de Setembro, 130-1º andar-Telephone C. 1806-Rio de Janeiro.
Terças, quintas e sabbados, em sua residencia das 7 ás 19 horas.
R. BERNARDINO MELLO, 103-NOVA IGUASSU'-E. DO RIO

Tinturaria Elite Fluminense
Lavagem chimica de primeira ordem
Tinge-se para luto em 24 horas. Limpa e passa ternos em 30 minutos. Tinge e lava fazendas finas, como: Seda, voile, etc. Lava e tinga chapéus, tapetes, cortinas, etc.
Tinge-se qualquer roupa.
ALVARO ROBLES QUINTANA
PRAÇA M. SEABRA, 30—Nova Iguassú—E. do Rio

Dr. Arlindo Estrella
Cirurgião adjuncto do Hospital da Gamba
Clínica geral, Operações, Doenças, especialidade em doenças de senhoras, doenças das vias urinarias e suas complicações na uretra, bexiga, rins, prostata, syphilis.
Consultorio: RUA CAROLINA MACHADO, 220 Sobrado—Madureira—Telep. Piedade 0229
Consultas: da 1 ás 2, nas 2, 4, e 6, diariamente das 7 ás 9 da noite.

V. Exc. quer o seu terno bem passado? Não perca o seu tempo. Manda-o para a
Tinturaria Campos
Sita á R. MARECHAL F. PEIXOTO, 114 A. Lá V. Exc. encontrará officiaes habilitados para atender o mais exigente dos nossos freguezes. Reforma-se chapéus em 2 horas. Lava-se ternos para o mesmo dia. Limpeza em 20 minutos.
TINTURARIA CAMPOS FERREIRA & IRMÃ
NOVA IGUASSU'

CASA SÃO JOÃO
Caixões mortuorios de qualquer classe para anjos e adultos—Aceitam-se encomendas a qualquer hora.
Variadas colleções de coroas roxas e brancas.
João Carias—Rua M. Floriano Peixoto, 144
NOVA IGUASSU' ESTADO DO RIO

A CRITICA

JORNAL LITERARIO, CRITICO E NOTICIOSO

RED. E OFFICINAS:
R. Bernardino Mello 209

Director-Proprietario Avelino de Azeredo

ASSIGNATURAS:
Mez 1\$000
Num. avulso . . . \$200

Anno II Nova Iguassú Domingo, 11 de Agosto de 1929 Estado do Rio Num. 61

A MULHER QUE NUNCA MAIS ENCONTREI

QUANDO acabei o "chopp" e repoltreando-me na cadeira, accendi um cigarro, alguém, de traz de mim sussurrou a medo:
—Posso fazer-lhe companhia?
Verei-me. Era uma mulher decadente mas de todo bem proporcionada e com um sorriso no rosto que, sahindo dos olhos, descia pelas faces, adelgacava levemente as narinas e, ironicamente, entreabria a bocca.
Não a conhecia: era talvez uma miseravel, dessas tantas que noctivagam pelos casinos tornando pão o peccado.
—Pois não.
—Quer beber alguma coisa? Comer?..
—De-me um cigarro.
—Não me conheces mais?— perguntou-me ao lhe acender o cigarro.

Olhei-a prolongadamente, detendo-me nos olhos, dos quaes dois sorrisos tristes escorriam, e respondi-lhe negativamente.
Ella escondeu o rosto com densa nuvem de fumaça que expirou depois, rindo forçada, os olhos, como se o fumo os tivesse lacrimado, olhou-me com saudades até alma e exclamou, levantando-se:
—Obrigada pelo cigarro. Quando quizer, estou ás ordens.
Não pude dizer nada, porque, mal acabou de falar, atravessou ligeira a sala e sumiu-se no fundo negro duma porta. O mysterio boliu-me com os nervos. Tive vontade de sahir pelo mesmo logar e chamal-a.
Ri-me sozinho, inconscientemente.

Um amigo, não sei se era amigo, um homem, tambem não sei se não era mulher, uma pessoa enfim que tinha um ar solícito de amigo parou defronte de mim e disse, em tom de troça para depois continuar:
—Então... pirata... com a Felicidade!... Hein?..
Sahi ligeiro pela porta que tinha o fundo negro.
Haveria de encontral-a. Nem havia dois minutos sahira ella.. Não a achei.
Todos a quem perguntava indicavam-me com minucias voluptuosas onde poderia encontral-a.
Nada. Nunca mais achei a Felicidade.

DOR

A vida é um eterno soffrimento.
E a elle, mesmo, nos leva o prazer.
Uma lagrima a correr, como alento,
Nos dita toda a causa do viver.

Oh! dôr excelsa! Tu és d'um findar lento!
Qual a causa que nos fazes soffrer?
Tirar-te de mim não tenho o intento,
Mas, rogo-te, não me faças gemer!

E prefiro-te, assim, dura e cruel,
Porem, com a tua nobreza extrema,
A ter, pois, immunda, cheia de fel!

E tu representas os prazeres meus!..
Quero-te, sempre, como meu dilemma,
Porque tu vens do coração de Deus!

SANTA CRUZ, 4-7-29.

ROSALVO

A voz de além

(Dedicado á mocidade iguassuana)
Por J. R. Almeida Bastos
(Continuação)

Rasgara o sello do pacto que firmára perante Deus. Um não sei que de inexplicavel, tolhiame os movimentos e a comoção me embargava a voz na garganta resequida.
Não mais a relva macia da campina teve moldado em seu tapete aveludado, os pés delicados da virgem sonhadora a demandar a capelinha improvisada, nem jamais os nossos joelhos se dobraram diante do madeiro tosco, onde as nossas preces, no silencio das tardes, se elevavam ao Omnipotente.
Não mais aquelle gargalhar tetrico e horripilante, frio como o marmore das sepulturas, infundiu no nosso sér supersticioso, o medo que nos avassalava a

alma. Tinha sido realizada a sua prophécia, como antevia, traduzida naquella gargalhada agourenta de todas as tardes, como se fora um entrechocar de ferros, como um entrebater de azas horrendas, que parecia aquella ave sinistra dizer naquelle gargalhar: "Miseravel!... que grande loucura, que sonho vão e que engano imbecil te impelle para uma proxima decepção, para uma provavel tristeza. O mal é eterno como a vida... Viver é soffrer, gozar é soffrer, amar é soffrer, esperar é soffrer. Só ha na vida uma philosophia boa: é a que ensina a não desejar cousa nenhuma. Podes ferir-me, matar-me, porque não desmentirás o que te digo!
Assim pudesses ferir e matar dentro de ti, essa inquietação, essa agonia, esse desespero que te faz escravo de sonhos máos e que hão de morrer contigo, porque são a propria essencia da condição humana!
Não suffocarás a minha voz, porque é a voz da realidade imdiu no nosso sér supersticioso, o medo que nos avassalava a

Divagando

A tarde era assim, friorenta e tristonha, como todas as tardes de inverno... No chapadão sem fim do taboleiro longinquo, espesso nevoeiro se assomava, entrelaçando os renques do coqueiral sombrio... E a tarde, assim friorenta e tristonha, como se a Natureza compungida de joelhos, tributasse ao Creador dos mundos e do invisível um preito de reconhecimento, de gratidão!

E a sombra do crepusculo que envolve a Natureza nas dobras do pallido sudario, manto de tristezas intimas, desdobrado no coração dos que sentem esta particula divina!

SYLLABA

cando, homem malvado, espirito satânico, consciencia apodrecida nos paús da infamia, verme que te arrastas na solidão da noite, pelo lamaçal do infortunio e do crime?! A terminação da tortura physica que te corrõe? o medo da morte que te espera de braços escancarados? o socego da alma e a paz do coração? o aniquillamento dos pensamentos máos que geram o peccado e o crime? o bem e a verdade? Não!..

Andas procurando a tua ruina, cavando á teus pés, o abysmo da desgraça, torturando o teu cerebro já febricitante pelos pensamentos desvaírados, martyrizando tu'alma que ainda tem um jacto de bondade.

Pois bem. Já que assim queres, já que assim desejas, vae. Continúa a vagar nos campos ermos da indecizão, como um judeu errante".

E, despertava, então, por algum momento, dessa lethargia que mais me parecia um sonho máo, do que a propria realidade que via e que sentia.

100...METRICA

O Binho é um bom menino,
Tem carinha de coió,
Quando cae num galhinheiro
Só estrangua "carljo"
POLLEGAR PEQUENO

Nery

Melindroza

Para os albos das jovens futuristas

Judas.
Nascera para o mal...
Trahira, vilipendiara e em troca de 30 dinheiros azinhavrados dera o proprio Deus.

Só, sob o escarneo de uma humanidade inteira, vivia apavorado e a tremer deante até da propria sombra.

Quando reanimado procurava fugir á accusação tremenda de sua consciencia mesma, via-se assediado pela perseguição horrível de um espectro que lhe seguia a cada passo, como se fóra a sua verdadeira sombra—
O REMORSO.

Desesperado, tendo dentro de si uma luta infernal de instinctos maus, perversos, tudo n'elle era loucura, colera, desejos... de vendicta.

Perdoado, repudiara o Perdão de um Deus.

Um dia, transbordante de raiva e, sob o peso de um orgulho vil, caminhara resoluta e forte, com uma idéa fixa a arder-lhe no cerebro, ao seio virgem de uma floresta.

A vida tornara-se, para elle, o continuo tragar de um calix de ambrosia...

Queria fugir... mesmo que fosse preciso deixar de existir.
E, sob a reflexão pessoal, fitando o limpo azul do firmamento, exclamou:

"Vaes ver como esse monstro oh! pobre Christo nú,
E' maior do que Deus, mais justo do que tu
A tua caridade humanitaria e doce
Eu prefiro o dever terrivel!!
E enforcou-se.

E'ra a victoria de Jesus e da multidão que soffrega, delenciosa, procurava o vil trahidor.

As malicias, postas ao serviço do povo, movimentaram-se e, em "batidas" frenqueutes, foram ter á floresta onde a uma arvore, suspenso por uma corda, jazia, inerme, o corpo de Judas.

Alguns minutos depois, descido o corpo d'aquelle que fóra e continuára a ser o espirito mau, ao desfazer do nó que lhe dera a morte, a soldadesca recuou estupefacta.

...Judas matamorphoseara-se
Olhar penetrante, faces rosadas e labios que pareciam verter sangue, surgiu deante da tropa, agora otônica, um delicioso e enloquecedor typo de...

Não mais os valentes soldados desejaram atar aos grilhões de aço, os braços, agora macios e brancos, do vil que se metamorphoseára.

E antes, conduziram MELINDROSA nos seus herculeos musculos á barra de um Tribunal que a devia julgar.

la ser julgada l...
Deante dos austeros juizes, levantando o finissimo véo que lhe occultava o corpo de linhas pu-

PHANTASIA

AO JARBAS

Creio no deus Cupido, todo poderoso, creador do prazer e da felicidade dos amantes. Creio na mulher honesta e virtuosa, a qual foi concebida com penhor e confiança, nasceu com o coração puro, padeceu e foi crucificada pela ingratição, morta pela ambição e sepultada no esquecimento.

Creio na constancia mutua de dois corações juntos ao altar, de onde ha de vir a julgar a pureza do amor.

Creio nas consequencias santas, na comunicação das confidencias, na remissão do passado, na efficacia da amizade e na vida feliz do casamento.

Assim seja.

FLORIANO MENDES

Dr. Mario Cabral

Transcorreu brilhantemente a recepção que teve nesta cidade o illustre engenheiro da Central, dr. Mario Cabral, quando da sua estadia entre nós na terceira ultima.

Não só a digna commissão que o recebeu como a nossa Prefeitura, cercaram o distincto hospede de taes gentilezas e attentões que s. s. não occultoa a boa impressão que levou da nossa terra e dos seus dignos habitantes.

ras e contornos raros, ficará nua... nua... completamente nua...
Era PHRINE'A... fóra obsoleta.

Hoje, mal desfarçando aquella nudez que estonteou todo um auditorio e juizes, MELINDROSA, olhos e labios pintados, cumpre o destino de Judas, que é tambem o seu...

TENTAR!... PECCAR!...

J. Piauhy

O AMIGO JA' PAGOU A SUA ASSIGNATURA ?

SONHANDO

Passeava en ao lado da pequena
Por uma estrada agradável e bella,
Onde o perfume suave da açucena
Fazia-nos andar sem dar por ella.

E assim rizonhos nesta estrada amena
Nós caminhavamos com mui cautela
Conversando e brincando, mas com pena
Nos viesse incommodar um tagarella.

Porém depois eu tive um desejo
Desejo este de lhe dar um beijo
Que fosse um beijo doce e fagueiro.

Pedi-lhe um só, e eu alvoraçado
Beijei-a; ao mesmo tempo que zangado
Acorçava beijando o travesseiro.

Rio, 1-7-929.

A. M. G.

"Critica" Social

Fez annos no dia 4 do corrente o conceituado e bemquisto cavalleiro da nossa sociedade, Cel. Joaquim Tinoco de Souza.

—Na data de hontem festejou a passagem de seu natalicio a exma. sra. d. Olivia Jardim; gentilissima consorte do nosso dilecto amigo e brilhante collega de imprensa, sr. Cap. Alfredo Jardim, residente em Bello Horizonte.

O MEU IDEAL

Para a minha noiva Joanna Costa

Chuva fria e impertinente molha a terra.

O céu branco das nuvens parece descer, do pincaro dos morros, sobre a pobre humanidade que, cá em baixo, se agita. Um frio penetrante invade tudo, obrigando os retardatarios a procurar abrigo em seus lares...

E eu penso!... Como deve ser bom ter-se tambem um lar... uma esposa que ansiando a chegada do companheiro o reconforte com seus desvelos e carinho, fazendo-o esquecer as lutas e dissabores quotidianos... E penso em ti, meu amor, e na felicidade que nos espera.

Como será bom ter-te sempre a meu lado, participando de todas as minhas alegrias e stavisando as minhas tristezas, quando eu as tiver!

Um lar! Uma esposa adorada e uma existencia risonha! Eis o meu ideal, minha querida.

P. M. A. SILVA

SANTARRÕES

VIII

A minha indiscreta objectiva, focalizou o beatificado de hoje, no salão do S. C. Iguassú, durante o baile ali realisado no sabbado transacto.

E' alvo, de regular estatura, usa costeletas pretas. Ao que dizem tencionia sentar-se na "cadeira electrica", que nesse caso é o casamento.

Preparatoriano ainda, pretende diplomar-se em pharmacologia, por ser a mais rendosa das profissões e portanto a mais apropiada para as notas e com estas os carinhos.

Preso aos lindos dots... moraes de gentil deidade, vae dirigindo-lhe madrigaes e fazendo-lhe promessas que mlie. escuta com enlevo, mas com certa reserva e desconfiança. E' que o Athayde sob a sua capa de serio, é um "leão" e não perde a oportunidade de tirar a sua casquinha.

Acho que a senhorinha tem razão. Os homens... são quasi sempre muito serios, (eu que o diga) mas... ponto final.

Imaginário

"CRITICA" NA TELA

CINE VERDE

Hoje, o magestoso drama da Paramount, em 6 actos, CAVALLEIRO INVICTO, com Tim Mac Coy; os 9 e 10º episodios do film em series, OS MYSTERIOS DO BAIRRO CHINEZ e uma comedia.

Amanhã, a formosa Esther Ralston no grandioso drama em 9 actos, ROMANCE DE LENA e uma comedia.

Terça feira, o bellissimo drama, ALGEMAS DA LEI e uma comedia.

Quarta-feira, o querido Bill Cody no magistral film, O TERROR DA CIDADE.

VELOZ Agencia de transportes
Fornece pedra, tijolos, areia, etc.
MOACYR & FILHO
Rua Rita Gonçalves, 97
NOVA IGUASSU

A esperança é uma mercadoria tão barata que os homens não hesitam em dal-a, sempre, ás mulheres...

Fogos de artificio

Quando o Coronel Bernardino Fonseca, negociante em Morro Agudo e amigo particular do Argemiro, foi a Portugal, sua terra natal, encarregou o seu sobrinho Manoel Peixoto da direcção da casa comercial, auxiliado pelo Miranda que era o primeiro caixeiro. Querendo demonstrar boa vontade para corresponder a confiança que o Coronel Bernardino lhes depositara, os novos dirigentes tudo faziam para angariar a sympathia da freguezia, inclusive a organização de um jazz-band, sob a direcção do Montezuma, maestro da fuzarca.

Certa vez o Manoel mandou o Miranda á Capital, fazer sortimento. A tarde regressou este com a factura das compras effectuadas na casa Souza Valle, onde se lia:

Um quinto de vinho, um dito de vinagre, um dito de alcool, etc.

O Manoel quando leu a factura botou as mãos na cabeça e deu o estrillo.

—Você está maluco—disse para o Miranda. Que diabo de ditos foram estes que comprastes?
—Eu não compreí isto— respondeu-lhe o Miranda.

—Pois aqui está declarado.

E depois de uma hora de conferencia ficou resolvido que o Miranda desceria no dia seguinte para fazer a reclamação e obter uma explicação da casa exportadora.

Manoel afflicto aguardava o regresso do seu socio e quando este chegou, interpelou-o afobado:

—Então Miranda, reclamastes?
—Sim, reclamei.
—E então?
—Está tudo certo.
—Certo? E os ditos?
—Os ditos? Os ditos é que você é um grandissimo burro e eu sou um dito!

Philarmónica

Baile

Conforme estava annunciado, realizou-se com raro brilho, o baile promovido pela mocidade iguassuana, sabbado passado, no bello salão do S. C. Iguassú.

Pharmacia de plantão: PHARMACIA STO. ANTONIO
Praça Ministro Seabra, 12

Dia 25 - No Cine Verde
LIA TORA' em "A MULHER ENIGMA"

O cinema falado

A industria cinematographica acaba de alcançar um novo triumpho com a introdução dos "films" fallados e musicados.

Nem a todos, porém, essa novidade logrou agradar. Os musicos, por exemplo, foram grandemente prejudicados com essa innovação. E ainda ha pouco, os jornaes noticiaram o protesto dos musicos profissionaes de Havana, pois que, com o apparecimento do cinema fallado e musicado, ficaram elles sem os seus empregos. E aqui se dará o mesmo, certamente, quando todos os cinemas adquirirem osapparelhos que se tornam necessarios á passagem dos "films" sonoros.

Mas, não obstante esse grande prejuizo para os musicos, o cinema musicado, vem nos poupar grandes contrariedades, em se tratando de musica de cinema, quaes não sejam as musicas em pleno desacordo com os motivos que na tela apparecem.

Sim, porque, nos "films" musicados, si na tela o artista dedilha um violão, é violão mesmo que nós escutaremos e não piano...

E a fallar em cinema e musica de cinema, vem-me á lembrança o facto passado com o meu distincto amigo Gastão Costa, collaborador assiduo deste semanario, mais conhecido como—o homem da flauta—quando o mesmo servia como conferente em certa estação do interior.

Lá por qualquer motivo, que não interessa ao caso, a orchestra do unico cinema do logarejo, fez greve. Era uma sexta-feira santa. A fita annunciada era a Vida de Jesus. A casa estava repleta de tudo quanto era "carola" no lugar — um verdadeiro "jardim zoologico". A impaciencia já começava a se apoderar dos presentes, em virtude da demora em ser iniciada a sessão. O dono do cinema, corria de um lado para outro, arrancando os ultimos cabelos da "careca", não sabendo como resolver a situação. As coisas iam nesse pé, quando alguém, providencialmente, lembrou ao proprietario, que o conferente da estação era um optimo (?) flautista. Os olhos do "homem" arregalaram-se numa scentella de alegria...

E num abrir e fechar de olhos, eis o nosso amigo diante da tela; de flauta em punho, (assim mesmo como estava na estação, envergando um uniforme kaki que ha seis mezes, mais ou menos, não gosava as delicias de uma lavagem...) prompto para o que desse e viesse...

Do programma constava: musicas sacras e apropriadas—O dono do cine, fez-lhe ver esse particular.

—Não ha nada, saberei desempenhar bem a minha missão —exclamou o nosso amigo. Logo depois, tóca a campai-

na, escurece a sala e a flauta começa a soltar vagidos velvados no ambiente mal cheiroso do cinema...

Na tela a fita corria... Nos olhos de algumas damas pesadonas e quarentonas, para quem o cinema é uma especie de dormideira — já appareciam as primeiras gottas prateadas de lagrimas commovedoras...

Chega, enfim, a horas em que Magdalena se arroja aos pés de Jesus, implorando perdão para as suas culpas. O nosso flutista, meio commovido, meio convulso, "sapecou":—"Mulher... para mim perdeste o valor..."

Agora, éra o momento da Grande Traição em que Judas, no Horto das Oliveiras, vendera o seu mestre por trinta dinheiros, e no ar se fez ouvir:—"Não, não quero mais teus beijos..."

Mais adiante, Jesus é levado á Pilatos, que lavou as mãos e o nosso "maestro" indignado com aquella attitude, executou: "Que homem máu, "seu" Nicolão..."

Os "habitués", porém, não estavam gostando muito das taes "musicas apropriadas", mas como elles de musica entendiam tanto, quanto eu de dizer musica, o nosso homem continuava.

Era enfim chegado o triste momento em que Jesus, vergado ao peso do enorme lenho, palmilhava a rua da Amargura, em busca do Calvário. Foi o momento, unico talvez, que toda aquella assistencia deixou de rir nos instantes em que se devia chorar.

E as notas "plangentes" do velho "tacuaruçú" feriram o espaço: "Yáyá me dêxa, subi nesse ladêra..."

Encerrando finalmete a historia daquelle que, por nós na cruz morrera, appareceu reproduzida pela cinematographia, a triste scena do martyrio de Jesus no Calvário. Cristo ia ser crucificado pelos seus algozes. Collocaram-no na cruz. E o nosso "banba" querendo encerrar com chave de ouro a sua "primeira estrêa", soprou: "Tatú subiu no páu, é mentira de você"...

Data dahi a aquisição do nariz "phantastico que nosso amigo possui, porque o dono do cine, além de não lhe pagar coisa alguma, ainda puxou-lhe tanto e tanto o appendice nasal do Philarmónica... que ficou nas condições actuaes... "formidoloso"...

Conde d'Alba

Pensamentos

A' joven M. Sobral

Este rostinho "mignon" cõr-de-jambo e este olhar faz-me amar-te e encher-me o coração de esperanças.

RUGBY

Jornal de Cascatinha

Este nosso presado collega que se edita em Petropolis, neste Estado, sob a luminosa direcção do joven intellectual J. D. Carneiro, festejou a passagem do seu segundo anno de fundação no dia 4 do corrente.

Bem feita materialmente e contendo copiosa materia de interesse, sua edição especial muito recommenda seus directores por sua competencia e tenacidade.

Aos presados confrades felicitamos-lhes vivamente por tão auspicioso motivo, enviando-lhes os melhores votos de conquistas de novos triumphos.

Concurso de Belleza

Damos abaixo o resultado dos votos até hontem enviados á esta redacção:

| | |
|------------------------|-----|
| Irene W. Pereira | 774 |
| Diva Marinho | 766 |
| Julia M. Baroni | 548 |
| Avany R. da Silva | 398 |
| Kildes Silva | 339 |
| Maria J. de Andrade | 337 |
| Djanira Chaves | 301 |
| Yolanda Sampaio | 204 |
| Iracema Lobo | 150 |
| Irene Menezes | 145 |
| Edmeia Santos | 135 |
| Arminda Mello | 118 |
| Luiza Pires | 35 |
| Laura Sampaio | 29 |
| Lethice | 22 |
| Lethice Cerqueira | 20 |
| Lucy Sobral | 10 |
| Florizina da Conceição | 10 |
| Elza Marinho | 7 |
| Fosca Lazzari | 3 |

BICYCLETAS

ALUGAM-SE E FAZEM-SE CONCERTOS EM GERAL

Augusto Pereira Lima

R. M. Florianô Peixoto, 180
N. Iguassú E. do Rio

CONCURSO DE BELLEZA

VOTO EM

As.

OLARIA MANOEL DOS REIS
Vende barro, areia e tijolos, tudo de 1ª qualidade.
PREÇOS MODICOS VENDAS A DINHEIRO
MANOEL DOS REIS
RUA CAPITÃO CHAVES NOVA IGUASSU'

Vidraceiro da Matriz Completo sortimento de vidros para vetrines, vidraças de cores, musulina e opacos fantasia, etc. Grande variedade de estampas, espelhos e molduras para quadros, etc.
Material electrico, artigos de escriptorio e para collegias. Folhinhas, cartões, etc.
BELMIRO VIEIRA FERNANDES & C.—Rua M Floriano, 11-A N. IGUASSU'—Filial em Nilopolis: Av. Lazaro de Almeida, 195

Lampadas, installações electricas, material electrico, abat jours,
Só na "INSTALLADORA DE IGUASSU'"—P.M. Seabra, 10
Não comprem na cidade, pois os preços aqui são os mesmos

Açougue União Fornece carne de vacca, porco e carneiro de primeira qualidade.
Ernesto Moreira
O unico que tem REFRIGERADOR ELECTRICO
R. MARECHAL FLORIANO, 214—NOVA IGUASSU'

QUITANDA E CALDO DE CANNA DO COELHO
Carvão, lenha, louça de barro, aves, ovos e Sorvete de varias qualidades. DEPOSITO DE GELO
MANOEL COELHO—Rua Marechal Floriano 148—NOVA IGUASSU'

Despensa Globo BOM E BARATO Importação directa de cereaes dos Estados de São Paulo, Minas e Rio G. do Sul.--- Vinhos recebidos directamente.
E. RAUNHEITTI & C.
Rua M. Floriano Peixoto, 208—Nova Iguassu'

Pharmacia Iguassu' Rua M. Floriano, 106 (Proximo á estação)
Completo sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras a preços modicos.
CONSULTORIO: Segundas, quartas e sextas, das 7 ás 8 da noite. Terças, quintas e sabbados das 10 ás 12 horas.
DR. MONTE MO'R FILHO
NOVA IGUASSU' E. DO RIO

Casa Santo Antonio SERVIÇO FUNERARIO
Caixões e coroas funebres a preços modicos. Attende-se a qualquer hora da noite.
Encarrega-se de enterros de qualquer classe, de 8ª a 1ª classe especial
GUILHERMINA FERREIRA DA SILVA
Praça Ministro Seabra, 32 — Nova Iguassu' — Estado do Rio

A Nova Mundial
Fazendas, Armarinho, Perfumarias, Brinquedos e artigos para homens.
Sedas, Modas e Confeccões
Antonio Pereira Dias
Calçados, Chapéus de sol e de cabeça.
PRAÇA M. SEABRA, 4-N. IGUASSU'-E. DO RIO

Dra. Amelia Pinheiro
CIRURGIÁ DENTISTA
Trabalhos com toda perfeição e rapidez, com longa pratica nos hospitales e gabinetes americanos.
ESPECIALISTA EM TRABALHOS EXCLUSIVAMENTE SEM DOR
Consultas nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 7 da manhã ás 10 em Queimados-E. do Rio. De 1 hora ás 7 da noite. Á Rua 7 de Setembro, 180-1º andar—Telephone C. 1838—Rio de Janeiro.
Terças, quintas e sabbados, em sua residencia das 7 ás 19 horas.
R. BERNARDINO MELLO, 103—NOVA IGUASSU'-E. do Rio

Tinturaria Elite Fluminense
Lavagem chimica de primeira ordem
Tinge-se para luto em 24 horas. Limpa e passa ternos em 30 minutos. Tinge e lava fazendas finas, como: Seda, voolé, etc. Lava e tinge chapéus, tapetes, cortinas, etc.
Tinge-se qualquer roupa.
ALVARO ROBLES QUINTANA
PRAÇA M. SEABRA, 30—Nova Iguassu'—E. do Rio

Dr. Arlindo Estrella
Cirurgião adjuncto do Hospital da Gambôa
Clinica geral, Operações, Doenças, especialidade em doenças de senhoras, doenças das vias urinarias e suas complicações na uretra, bexiga, rins, prostata, syphilis.
Consultorio: RUA CAROLINA MACHADO, 220
Sobrado—Madureira—Telep. Piedade 0229
Consultas: da 1 ás 2, nas 2, 4, e 6, diariamente das 7 ás 9 da noite.

CASA SÃO JOÃO
Caixões mortuorios de qualquer classe para anjos e adultos—Acceitam-se encomendas a qualquer hora.
Variadas collecções de coroas roxas e brancas.
João Carias—Rua M. Floriano Peixoto, 144
NOVA IGUASSU' ESTADO DO RIO

Casa Peixoto
Seccos e Molhados—Vendas a dinheiro
Por atacado e a varejo a preços modicos
MANOEL PEIXOTO
R. Marechal Floriano Peixoto, 116—Nova Iguassu'—E. do Rio

A CRITICA

JORNAL LITERARIO, CRITICO E NOTICIOSO

Director-Proprietario Avelino de Azeredo

ASSIGNATURAS:
Mez \$500
Num. avulso . \$200

RED. E OFFICINAS:
R. Bernardino Mello 209

Anno II Nova Iguassu' Domingo, 18 de Agosto de 1929 Estado do Rio Num. 62

Mulher

Vêdes essa metade do genero humano que se chama mulher? Ella é o encanto e a alegria de todos os lares. E' um resumo de todos os affectos, de todos os sacrificios.

Vêde-a quando menina e vereis que é o encanto, o consolo e a esperança de seus paes.

Contemple-a amante esposa, e vereis como partilha prazenteira das alegrias, das tristezas, das dores de seus esposos, como o segue por toda a parte, soffrendo si elle soffre, alegrando-se si elle se alegra.

Olhae-a mãe carinhosa, e vereis como dedica todas as suas forças e cuidados ao bem-estar de seus filhos: como por elles vela, vigiando ansiosa o seu crescimento, sorrindo-lhes, contemplando-os em seus brinquedos, recebendo suas caricias que devolve largamente; chorando si elles choram, rindo si elles riem, porque a seus filhos consagram sua vida, sua fortuna, seu futuro.

Obs-rvæ-a em meio dessa imensa caravana que marcha incessantemente ao lado da humanidade soffredora, flagellada hoje por toda a sorte de horrores; vêde-a prodigalizando consolos, creando hospitales, fundando ambulancias, pensando os feridos, enxugando o carinhosamente o pranto aos orphãos, amparando aos desvalidos.

Vêde-a, enfim, na sociedade, á qual é tão necessaria como o rocío ás flores, como aos pulmões o ar.

E, todavia, continúa nessa situação precaria, em que não tem quasi direitos, nem protecção. E' considerada como um movel de luxo, como um objecto de prazer ou de exploração, e, quasi sempre victima, soffre em silencio porque é abnegada e sabe antepor a seus gostos e inclinações a delicadeza que a dignifica elevando-lhe o nivel moral e a condição social.

E' preciso que seja protegida por leis amplas e sabias, já que é physicamente debil, e que desta maneira occupe o lugar que

NÃO CHORES

(A' MINHA MÃE)

Não chores, mãe, estremecida e santa!
Deixe sorrir a turba desvaivada:
Não me fêre o desdem que se levanta
Do seio da caterva allucinada!

Não te lastimes, lagrima adorada!
A ironia do povo não supplanta
A voz do meu amor: e illuminada
De affectos, dentro em mim, tua alma canta!

Não chores, mãe, idolatrada e santa!
Entre as flores de luz do teu olhar,
Minha vida é feliz em seu caminho...

Adoro o teu sorriso que me encanta;
Desprezo a turba algoz de meu pezar:
—Quero as bençãos gentis de teu carinho!

BOHEMIO

lhe corresponde como companheira do homem.

Elevemos a mulher, protegendo-a, estendendo-lhe a mão para ajudal-a em sua marcha penosa, mantendo sempre a ordem social christã, e deste modo os povos terão maior cultura e maior progresso e as nações serão tanto mais fortes e poderosas, quanto maior seja o numero de mulheres illustradas que possuam.

Nery

VELOZ Agencia de transportes
Fornece pedra, tijolos, areia, etc.
MOACYR & FILHO
Rua Rita Gonçalves, 97
NOVA IGUASSU'

O **HOMEM** é uma machina de ganhar dinheiro. A mulher não precisa do dinheiro nem dos homens que o têm...

A voz de além

(Dedicado á mocidade iguassuana)

Por J. R. Almeida Bastos

(Continuação)

Bem recejava eu, nas minhas meditações, que fosse aquelle grito o prenuncio de uma alvorada sem luz e sem vida, a raiar nos horizontes das minhas esperanças, esperanças que alimentava com o calor de meu peito, com o palpitar do meu coração de amante apaixonado.

A recordação do passado, porém, me dominava a alma e me fazia cahir novamente em fundas conjecturas. No meu recolhimento, em horas adiantadas da noite, quando toda a natureza dormia tranquilamente, eu sentia em meu cerebro doentio e cansado, o remorso a me esmagar a consciencia.

Pela minha mente pensativa, passava silencioso, phantastico, vagamente, o cortejo funebre dos sonhos desfeitos, dos sonhos mortos, sonhos ideacs de minha

mocidade, que eu guardei eternamente, carinhosamente, elles, os doces sonhos perfumosos, ellas, as minhas esperanças fagueiras. E livido, soturno, passava aquelle cortejo funebre, como grandes phantasmas, espalmando as azas brancas na tristeza sepulchral da minha mente esclamadora.

Minh'alma, então, tinha impetos de loucura, tinha assomos de desespero. Sentia-se triste, commovida e chorava...

Chorava inconsolavelmente, dolorosamente, por esses sonhos, por essas illusões, por essas chiméras que viveram no meu coração que já foi berço e que hoje é tumulo de sonhos, de illusões e de chiméras; tumulo sombrio, d'onde sahe, as vezes, algum phantasma branco, para cravar no meu peito em chagas, o espinho dilacerante do remorso que me acompanha.

Ouvia, então, soar-me aos ouvidos, vindo de longe, de muito longe, o nome de Beatriz, daquella por quem tanto soffri-me passava o meu coração; daquella a quem maculara para sempre, a sua candura, a sua pureza, o seu amor de santa.

E meus labios repetiam sem querer: Beatriz!... o que estará te acontecendo... perdôa-me, perdôa-me a mim que te rejoi no charco da miseria e da dôr; a mim que te fiz perder o perfume da tua virgindade que enciumava as flôres; a mim, que te fiz morrer na garganta delicada aquella voz doce e suave que invejava os passaros, fazendo-os corar de vergonha!...

No entretanto, para occultar o escandalo e a vergonha que se approximava desenfreiada, Beatriz fôra afastada da convivencia da familia, para muito distante, como se fôra uma destrerada que tivesse de cumprir a pena condemnatoria de um grande e revoltante crime.

E lá, no meio do silencio que a torturava, onde tinha o de-

(Continúa)

O **HOMEM** tem a insaciavel necessidade de se conhecer, escreveu Eça.

Não ha duvida. E' por isso que elle se exercita tanto em espreitar ás portas alheias.